SOBRE A CIBERNÉTICA: CONTRIBUIÇÕES DE ÁLVARO VIEIRA PINTO

Thais Rosana Leite da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Maria Luisa Furlan Costa (Orientadora), e-mail: mlfcosta@uem.br, Camila Tecla Mortean Mendonça (Co-Orientadora), teclacamila@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Fundamentos da Educação

Área: 70800006 - Educação
Subárea: 70804001 - Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: Educação, Cibernética, Álvaro Vieira Pinto.

Resumo:

O objetivo deste projeto é investigar as contribuições de Álvaro Vieira Pinto (1909-1987) acerca da cibernética a partir da leitura da obra O conceito de tecnologia vol. I e II. Elencamos a seguinte problemática: Como um manuscrito publicado postumamente, datado de 1974, pode nos auxiliar a compreender as novas tecnologias? Desse modo, buscar-se-á uma reflexão sobre o que esse filósofo brasileiro pensou sobre o assunto em seu período, momento este ainda de sua gênese, e propor relações com autores contemporâneos, como Morozov (2019) e Benanav (2021) que investigam a sociedade e novas tecnologias. A pesquisa em questão será bibliográfica e de caráter qualitativo, e justifica-se na tentativa de uma compreensão de algo tão comum em nosso cotidiano, que é a cibernética.

Introdução

Álvaro Vieira Pinto (1909-1987) foi um dos mais importantes filósofos brasileiros, professor catedrático de filosofia do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (Iseb), destacou-se por suas posições revolucionárias em política, economia e cultura, o que acarretou em sua perseguição no período da ditadura militar e a extinção do Iseb em 13 de abril de 1964. Paulo Freire (1967) aludia Vieira Pinto como “mestre brasileiro”, por seus escritos denunciarem as estratégias das elites dominadoras, por defender a emancipação nacional e uma educação humanizadora que visava contribuir com os aspectos sociais, políticos e culturais do aprendiz.
Em sua obra intitulada O conceito de tecnologia vol. I e vol. II, o autor produziu reflexões abrangentes e profundas, na gênese da Cibernética. Considerando a relevância dos estudos de Álvaro Vieira Pinto, o objetivo deste projeto é propor uma investigação acerca das contribuições do autor sobre a cibernética. Desde a publicação póstuma dos grandes manuscritos contidos nos livros “*O conceito de tecnologia I e II”,* vem-se aumentando a procura pela compreensão deste importante filósofo brasileiro, mas como toda obra de grande porte, há diversos assuntos que a perpassam. Se em seu primeiro volume o autor busca expor seus pressupostos mais gerais para compreensão das tecnologias, no segundo o autor é mais

específico, mais contemporâneo, pois é uma investigação acerca da cibernética e das novas tecnologias da informação.
Este projeto procura investigar as reflexões de Vieira Pinto e expor algumas contribuições mais recentes sobre o assunto para dialogar com o filósofo brasileiro. Autores como Evgeny Morozov (2019) e Aaron Benanav (2021), que buscam uma crítica a forma social capitalista por meio do estudo de uso de dados, podem contribuir para uma discussão significativa com o autor brasileiro.

Materiais e Métodos

A pesquisa se desenvolveu a partir de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, cujas obras que serviram de fonte primária foram: O conceito de tecnologia vol. I e II, do filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto. Já como fontes secundárias, a leitura de intérpretes e estudiosos dedicados ao período e/ou ao tema. Isto posto, como expõe Antônio Joaquim Severino, “o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos” (SEVERINO, 2016, p.131).
Já em relação ao caráter qualitativo da pesquisa, Maria Marly de Oliveira explicita que se trata de “[...] um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação” (OLIVEIRA, 2016, p. 37).

Resultados e Discussão

É importante perceber as contribuições que o autor Álvaro Vieira Pinto fez na gênese do assunto sobre cibernética, trazendo o conceito de técnica como algo natural da necessidade humana, surgindo de sua evolução, na superação de seus problemas e por agir de acordo com sua realidade, nenhuma tecnologia se antecipa à sua época.
Reflete sobre o conceito de cibernética, ligada ao processo de produção do homem, sendo possível através dela fazer a “delegação” das capacidades humanas para as máquinas, estando combinada com o exercício social, que se adaptam ao sistema de produção do homem, aumentando sua capacidade de domínio da natureza. Realizando uma crítica as classes dominantes que utilizam a tecnologia de modo a legitimar o imperialismo econômico da exploração capitalista e ocultar a luta de classes, embasando em Hegel e em Marx, a defesa do progresso econômico para o desenvolvimento nacional (FREITAS, 1998).
Notamos que para Rudiger (2005), a análise de Álvaro Pinto sobre a cibernética objetivando antepor a libertação nacional do imperialismo burguês, foi inapropriado, por ter desenvolvido “suas observações sobre a técnica seguindo uma perspectiva terceiro-mundista que se tornou problemática, senão obsoleta, com a marcha da história” (RUDIGER, 2005, p. 2).
Trouxemos as considerações dos autores atuais como Morozov (2019) e Benanav (2021), sobre as crises financeiras proporcionadas pelo sistema capitalista e que as inovações digitais podem contribuir para análise de dados que discorra sobre uma economia global que aborde a justiça, qualidade do trabalho, e sustentabilidade,

porém são os homens responsáveis por fazer as escolhas de acordo com os seus interesses, indo de acordo com o pensamento de Álvaro Vieira que a tecnologia não é boa nem ruim, é o homem que determina sua finalidade.

Conclusões

Analisamos que suas obras O conceito de tecnologia vol I e II de Álvaro Vieira Pinto não se limita em estudar o objeto da cibernética em si, mas sim um estudo da dialética materialista que busca compreender a mediação do objeto em sua totalidade. Onde a discussão sobre a cibernética passa por uma discussão sobre a técnica e sobre a filosofia da história.
O autor nos faz refletir que para compreender a cibernética é necessário uma consciência crítica, analisando as necessidades da sociedade em cada tempo, para entender que os aprimoramentos proporcionados pela utilização da tecnologia contemporânea se dá ao acúmulo de conhecimento das capacidades do homem, seu criador. Sendo assim, sua técnica mais elaborada dependerá do próprio homem, que poderá usar para o bem como para o mal da sociedade, propiciando uma amplitude nas relações de produção, estabelecendo novas formas de convivência social.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente minha orientadora Professora Dra. Maria Luisa Furlan pela oportunidade e confiança na elaboração desse projeto. A Professora Ma. Dayane Horwat pelo suporte, agilidade, expertise e carinho nos momentos que precisei, é muito bom trabalhar contigo. E por fim, minha família, meu esposo Rivair Silva, meus filhos Pedro e José e minha enteada Giullia que são minha força motriz.

Referências

BENANAV, A. **Como fazer um lápis: se a gente quiser, o capitalismo acaba.** Disponível em: https://digilabour.com.br/2021/03/07/como-fazer-um-lapis-se-a-gente-quisero-capitalismo-acaba/. Acesso em: 10 jul 2022.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. RJ: Paz e Terra, 1967.

FREITAS, M. C. **Álvaro Vieira Pinto: a personagem histórica e sua trama**. São Paulo: Cortez, 1998.

MOROZOV, E. ¿Socialismo digital? El debate sobre el cálculo económico en la era de los big data. In: **New left review**, 116/117, mar.-jun, 2019.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

RÜDIGER, F. “**Marxismo e antropologia da técnica**”. Contemporânea, n.5, p. 150 – 158, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VIEIRA PINTO, A. **O Conceito de Tecnologia**. Vol I. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005a.

VIEIRA PINTO, A. **O Conceito de Tecnologia**. Vol II. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005b.